Publicação n.º 16
Departamento de Micologia — Universidade do Recife
Pernambuco — Brasil

NOVOS FUNGOS PERNAMBUCANOS

A. Chaves Batista

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
21 NOV 1955

Separata dos **ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO**, Tomo XIII, N.º 1. 1955

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

DIRETORIA

Prof. Nelson de Castro Chaves — Presidente

Dr. Antônio Gomes de Matos Júnior — 1.º Secretário

Dra. Naíde Teodósio — Tesoureiro

ANAIS

PUBLICADOS PELO

INSTITUTO DE ANTIBIóTICOS DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Oswaldo Gonçalves de Lima

A. Chaves Batista

Frederico Simões Barbosa

Waldir Cordeiro Pessoa

Bento Magalhães Neto

Durval Tavares de Lucena

*

Joaquim Inácio de Almeida Amazonas
Reitor da Universidade do Recife

Propõe-se permuta.

Se suplica el cambio.

On prie l'échange.

Exchange desired.

Austausch erbeten.

Endereço:

Rua Dom Bosco, 1002

Recife — Pernambuco — Brasil

ANAIS
DA
SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

NOVOS FUNGOS PERNAMBUCANOS * (**)

A. Chaves Batista

Êsse estudo focalisa a descrição de um novo gênero de fungos das *Phyllachoraceae* - *Telemeniella*, e fungos Imperfeitos, dos gêneros *Crandallia, Phyllosticta* e *Rhabdospora*, como espécies novas.

Os tipos acham-se no Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

LEPTOSTROMATACEAE

Crandallia anthurii Batista n. sp.

Picnídios subcuticulares, dimidiados, escutelares, 75-115 u de diâmetro, de côr marron, membranoso-carbonáceos, gregários ou espalhados, numerosos; parede superior radiada, constituida por células hifais aparentemente globosas, em fileiras, 1-2 u de diam., bruneas, de bordos laciniados e peliculosos, hialinos; ostíolo pertuso, circular, de 7-11 u de diam.; parede inferior indistinta. *Conidióforos* não observados. *Conídios* bacilares, 3-6 x 1-1,5 u, catenulados, desmanchando-se as cadeias, fàcilmente, contínuos, direitos, raramente encurvados, hialinos, abundantíssimos. Hifas do micélio hialinas, depois marron-oliváceas, 1,5-2 u de

. . . .

* Trabalho apresentado à VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recife, 4 de Julho de 1955.

(**) Publicação n.º 16 — Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

diam., de septação indistinta e ramificação crucial, ao redor dos picnídios.

Sôbre folhas vivas de *Anthurium sp.* — Beberibe, Recife. Leg. José Rodrigues da Silva, 21.9.1953. Fig. 1. Tipo 1181, Departamento de Micologia, Universidade do Recife e isotipo, 4981, no Instituto de Pesquisas Agronômicas.

.. ..

Pycnidia subcuticularia, dimidiata, scutellata, 75-115 u diam., brunnea, membranoso-carbonacea, gregaria vel sparsa, numerosa; paries, superior contextu radiatim, ex-cellulis globosis, seriatim, 1-2 u diam., bruneis, margine laciniatis; ostiolo rotundo, pertusa 7-11 u diam.; paries inferior indistinctis. Conidioforis non visum. Conidiae bacillarieformiae, 3-6 x 1-1,5 u, catenulatae, facile seccedentes, continuae, rectae vel incurvatae, hyalinae, numerosae. Mycelium ex hyphis hyalinis, dein brunneo-olivaceis, indistincte septatis, 1,5-2 u, cruciatim ramosis in margine pycnidia evoluta. In foliis vivis Anthurium sp Beberibe, Recife. Leg. José Rodrigues da Silva, 21-9-1953. Typus 1181, Departamento de Micologia da Universidade do Recife, et isotypus 4981, Instituto de Pesquisas Agronômicas. Prov. — Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

SPHERIOIDACEAE

Rhabdospora bogenhardiae Batista n. sp.

Picnídios subcuticulares, elipsoide-deprimidos, 77,5-125 x 60-100 u, Fig. 2, negros, numerosos, de textura membranosa - parenquimática, com células parietais indefinidas, dotados de ostíolo central, pertuso, de 7,5-17,5 u.

Conidióforos simples, hialinos, de 7,5-11, x 2. u.

Conídios escolecosporos, filiformes, Fig. 3, contínuos, hialinos, direitos ou mais geralmente encurvados, 12,5-25 x 1 u.

Sôbre ramos, Fig. 4, de *Bogenhardia tiubae.*

Pesqueira, Pernambuco. Leg. Prof. Dardano de A. Lima, 29-XII-1954. Tipo, n.° 1141, Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

.. ..

Pycnidiis subcuticularis, ellipsoideo-depressis, 77,5-125 x 60-100 u, atris, numerosis, parietibus membranoso-parenchymaticis, ostiolo 7,5-17,5 u. Conidiophoris simplicis, filiformibus, continuis, hyalinis, rectis vel incurvatis, 12,5-25 x 1u. In ramulis **Bogenhardia tiubæ.** Leg. Prof. D.A. Lima, 29-XII-1954. Typus, n° 1141, Departamento de Micologia da Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

PHYLLACHORACEÆ

TELEMENIELLA Batista nov. gen.

Estromas negros, clipeados, epífilos.

Peritécios uniloculares, subcuticulares ou subepidérmicos, eliptico-alongados.

Ascos cilíndricos, curto-estipitados, octosporos.

Ascosporos fusoides, unicelulares, hialinos.

Foliicola. Espécie tipo *T. elaeicola* Batista.

.. ..

Stromatibus nigris, clypeatis, epiphyllis. Perithecia uniloculata, subcuticularia vel subepidermalia, elliptico-elongata. Asci cylindracei, curto-stipati, 8-spori. Sporæ fusoideæ, unicellulariae, hyalinae. Foliicola. Typus **T. elaeicola n. sp.**

PHYLLACHORACEAE

Telemeniella elaeicola Batista n. sp.

Estromas epífilos, negros, clipeados, arredondados, até 0,5 mms de diam., isolados ou confluentes, distribuidos ao longo da superfície da raquis foliar.

Lóculos periteciais eliptico-alongados, Fig. 5 em secção perpendicular à matriz, 200-280 u de diam. e 50-70 u de altura, imersos, de paredes fuscas, 14-33,5 u de espessura, subcuticulares e subepidermicos. Fig. 6. *Micélio* interno constitudo à maneira intercelular e intracelular, com hifas ramificadas, marrons, frequentemente orientadas no sentido dos vasos lenhosos, septadas, com células de 11-22 x 2,5-5 u.

Ascos cilindráceos, curto-estipitados, octosporos, 124,5 -140 x 11-14 u, evanescentes; paráfises filiformes, hialinas, escassas. *Ascosporos* fusoides, de polos acuminados, 44,5-62 u 4-5,5 u, contínuos, hialinos, de protoplasma grosseiramente granulado.

Sôbre fôlhas vivas de dendezeiro-*Elaeis guineensis* Jacq — Afogados — Recife.

Leg. Antonio A. Tenório 7-8-1954.

Tipo, 848, Departamento de Micologia — Universidade do Recife.

.. ..

Stromatibus epiphyllis, clypeatis, atris, rotundatis, usque 0,5 mm diam. sparsis, raro confluentis in toto peciolis foliarum. Perithecis uniloculari-

bus, elliptico-elongatis, subcuticularis vel subepidermicis, 200-280 u diam et 50-70 u alt., immersis, parietibus fuscis, 14-35,5 u cr. Mycelium endogenus intercellularis et intracellularis, ex hyphis ramosis, brunneis, septatis ex cellulis 11-22 x 2,5-5 u. Asci cylindracei, curto-stipati, octospori, 124,5-140 x 11-14 u., evanescenti; paraphysibus filiformis, hyalinis, pauci numerosis. Sporae fusoidae, polos acuminatae, 44,5-62 x 4-5,5 u, continuae, hyalinae, granulatae. In foliis vivis **Elaeis guineensis** Jacq. Afogados — Recife — Leg. Antonio A. Tenorio, 7-8-1954. Typus, 848, Departamento de Micologia — Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

PHYLLOSTICTACEAE

Phyllosticta ravenalae Batista n. sp.

na.

Máculas marginais ou localizadas em qualquer porção do limbo foliar, elipsoides ou irregulares, de 1-6 cms de diâmetro, de côr creme porém circundadas por uma linha marron-escura, planas, isoladas, visíveis em ambas as faces das folhas.

Picnídios globosos, 120-175 u de diam., imerso-irrumpentes, membranosos, de células parietais, poligonais 2,5-6 u no maior diam., com ostíolo irregular, de 12,5-22,5 u de diam., negros, esparsos, geralmente epifilos.

Conidióforos simples, hialinos, maçudos, até 6,5 u de extensão por 5-6,5 u de largura.

Conídios fusoides, contínuos, hialinos, de 5-9 x 2,5-4 u.

Sôbre folhas vivas de *Ravenala madagascariensis*. Parque 13 de Maio, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 26-VIII-1954.

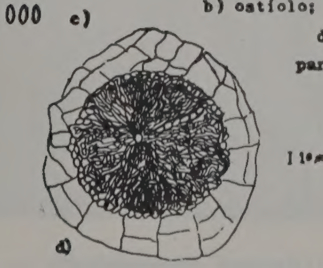
Tipo 919, Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

... .

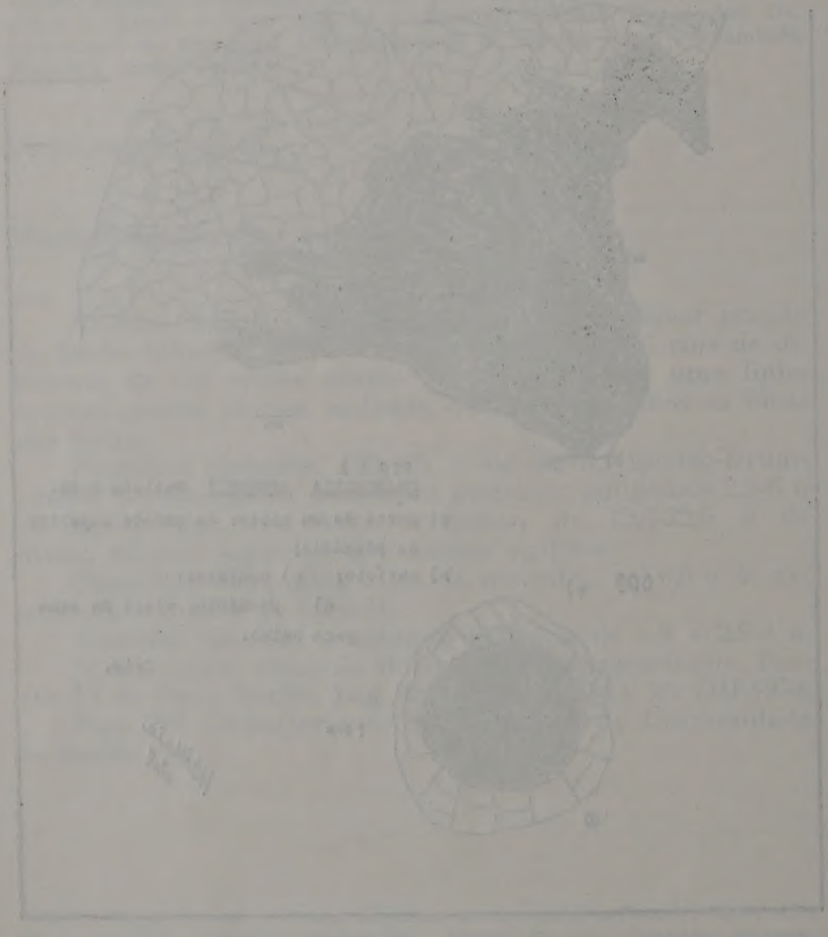
Maculis marginalibus vel non, ellipticis vel irregulariaeformis, 10-60 mm diam., cremeis, brunneo-marginatis, planis, isolatis. Pycnidia globosa, 120-175 u diam., immerso-erumpentia, membranosa, parietibus ex cellulis polygonalis, 2,5-6 u diam., atra, ostiolata, 12,5-22,5 u, epiphylla. Conidiophoris hyalinis, clavatis, usque 6,5 u longis et 5-6,5 u in diam. Conidiis fusoideis, continuis, hyalinis, 5-9 x 2,5-4 u. In foliis vivis **Ravenala madagascariensis**-Parque 13 de Maio — Recife — Leg. A. Chaves Batista, 26-XIII-1954. Typus, 919, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

FIG.: 1
<u>CRANDALLIA</u> <u>ANTHURII</u> Batista n. sp.
a) corte de um sector da parede superior de picnídio;
b) ostíolo; c) conídios;
d) picnídio, visto de cima para baixo.

Orig.



HSMaia del



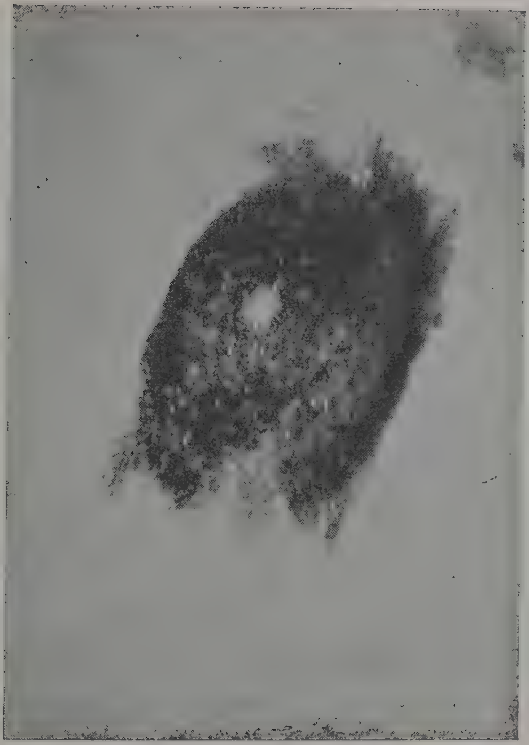


Fig. 2 — **Rhabdospora bogenhardiae** Batista n. sp.
Picnídio ostiolado. Orig. - 200x

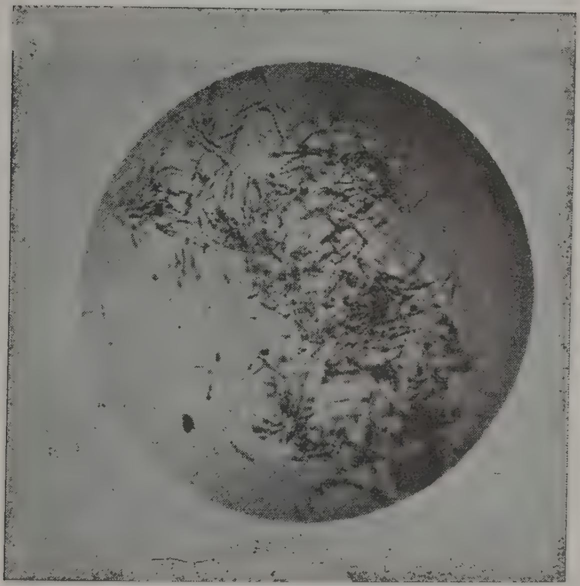


Fig. 3 — **Rhabdospora bogenhardiae** Batista n. sp.
Conídios. Orig. 430x

Fig. 4 — **Rhabdospora bogenhardiae** Batista n. sp.
Ramo de **Bogenhardia tiubae,** com picnídios Orig. - 1,5x

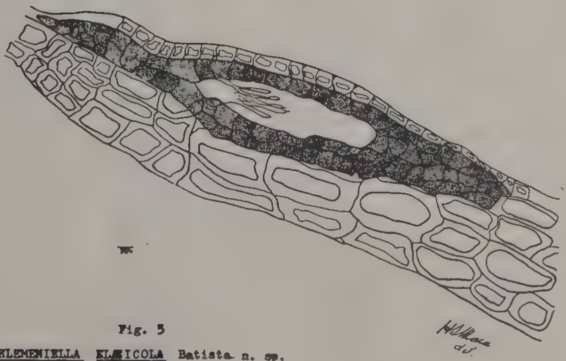


Fig. 5

TELEMENIELLA ELÆICOLA Batista n. sp.

Lóculo peritecial.

Orig.

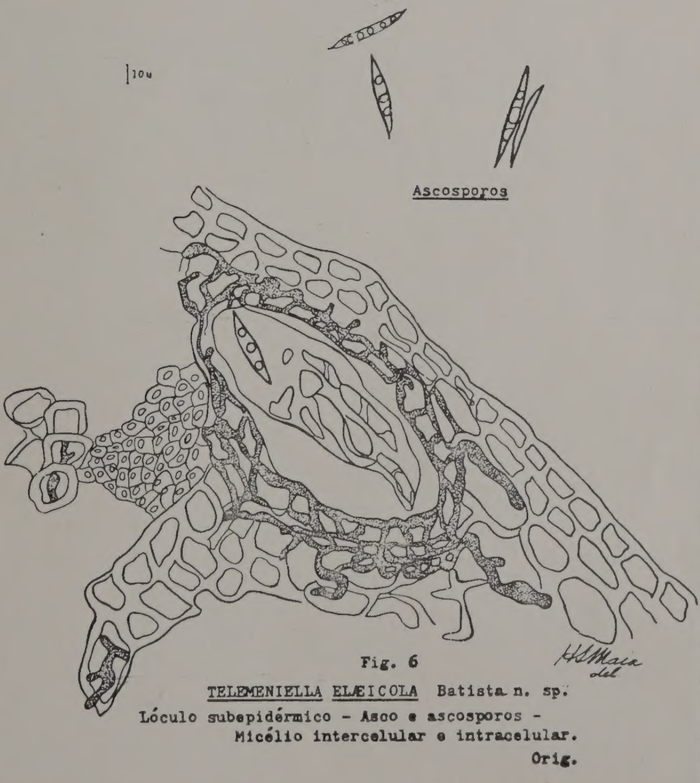


Fig. 6

TELEMENIELLA ELÆICOLA Batista n. sp.
Lóculo subepidérmico - Asco e ascosporos -
Micélio intercelular e intracelular.
Orig.